

JÚLIA CAROLINE GEIB



As três coligações de Teutônia compareceram no último debate das Eleições 2020

TEUTÔNIA ► NA POPULAR FM

Candidatos de Teutônia encerram jornada de debates 2020

JÚLIA CAROLINE GEIB

O Grupo Popular de Comunicação finalizou, neste quinta-feira (12/11), a jornada de debates eleitorais de 2020. Participaram as três chapas que concorrem à maioria no município: Ariberto Magedanz (PP) e Keetlen Link (MDB); Celso Aloísio Forneck (PDT) e Aline Röhrig Kohl (Cidadania); e Jonatan Brönstrup (PSDB) e Valdir Oliveira do Amaral "Dirinho" (PSD). O debate iniciou às 18h30 com transmissão pela Rádio Popular (96,9) e com live no canal do YouTube da Rádio Popular.

O debate iniciou com apresentação dos seis candidatos. Após, os candidatos a prefeito

responderam a seis perguntas sorteadas minutos antes do início da transmissão. Elas foram: "Como estão os serviços e Saneamento Básico na sua cidade e como pretendes avançar?"; "O que você pretende inovar no governo municipal?"; "Quais são seus projetos para a Segurança Pública?"; "Como transformar investimento de capital em melhores níveis de educação?"; e "O que você avalia de positivo e o que entende que não foi tão bem na atual administração?".

No terceiro bloco, cada candidato a prefeito pôde elaborar uma pergunta para cada concorrente. A resposta foi no tempo de um minuto e meio, com quarenta segundos de ré-

plica e 20 de tréplica. O quarto bloco seguiu no mesmo formato, totalizando quatro perguntas elaboradas e quatro respondidas por cada candidato. Ao fim, houve as considerações finais no tempo de um minuto para cada.

FIM DOS DEBATES 2020

Com este, fecha-se a série de debates eleitorais promovidos pelo Grupo Popular de Comunicação. Ao todo, foram 20 debates – iniciados em 27 de setembro – envolvendo dez municípios: Teutônia, Estrela, Colinas, Poço das Antas, Westfália, Paverama, Fazenda Vilanova, Imigrante, Boa Vista do

Sul e Bom Retiro do Sul. Alguns deles tiveram duas edições.

Além do rádio e as plataformas em que é possível acompanhá-lo (site popular.fm.br ou aplicativo do Grupo Popular), de forma inovadora, os debates foram transmitidos via live pelo canal do YouTube da Rádio Popular. Com isso, além de ouvi-los, foi possível vê-los. Outra novidade foi o local onde os debates aconteceram: o auditório do Colégio Teutônia. O motivo foi a necessidade de distanciamento e outros cuidados sanitários devido à Covid-19. Para manter a segurança, também foi limitado o número de pessoas no ambiente.

PARCEIROS



IMIGRANTE ▶ ÚLTIMO DEBATE NA POPULAR

Stevens e Demari debatem saúde, educação e economia

JÚLIA CAROLINE GEIB

Na manhã de sábado (07/11), foi a vez dos candidatos ao Executivo de Imigrante participarem do seu segundo debate eleitoral 2020 da Rádio Popular (96,9). Compareceram as duas chapas: uma, composta por Germano Stevens (MDB) a prefeito e Fabiano Acadroli (PSDB) a vice; outra, por Luis Carlos Demari (PP) a prefeito e Airton Wessel (PP) a vice. A live segue disponível no canal do YouTube da Rádio Popular.

Com duas chapas, o debate iniciou com apresentação dos candidatos no tempo de dois minutos cada. Após, cada candidato a prefeito respondeu a perguntas previamente elaboradas e sorteadas pelos concorrentes antes do debate. Das 25 perguntas elaboradas, seis foram sorteadas e respondidas pelas duas chapas. Com exceção da explanada abaixo, na ordem, elas foram: “Quais

são seus projetos para a Educação?”; “Quais os principais avanços percebidos em seu município nos últimos 4 anos?”; “Quais são os projetos para fazer a economia do município reagir e superar os efeitos da pandemia?”; “Quais são seus projetos para a Saúde?”; e “Por que o eleitor deve acreditar que a sua proposta é a melhor para seu município?”.

O bloco seguinte foi destinado aos candidatos a vice. Eles puderam elaborar duas perguntas cada para que o concorrente respondesse, com direito a réplica e tréplica. Fabiano Acadroli (PSDB) perguntou a Airton Wessel (PP) o que eles farão de diferente do que já é feito para os produtores rurais nos últimos anos. Também perguntou ao oponente como ele se preparou para ser vice e o que o habilita ao cargo. De forma semelhante, Wessel questionou Acadroli sobre o que o qualifica para o cargo de vice-prefeito, e posterior-

mente, perguntou quais seriam os projetos do oponente para a saúde.

O bloco seguinte também foi de perguntas elaboradas para o concorrente, mas participaram os candidatos a prefeito. Luis Carlos Demari (PP) questionou Germano Stevens (MDB) sobre quais ações, projetos e envolvimento sociais teve com a comunidade com os últimos anos. Também citou a frase “Renovar para mudar”, e considerou integrantes do atual governo que estão juntos ao concorrente. Assim, perguntou como se entende isso. Já Stevens perguntou a Demari por que a comunidade de Imigrante pode acreditar, após 16 anos, que a implantação do berçário vai acontecer, conforme projeto de governo. Também perguntou, caso o concorrente for eleito, se investirá em pavimentação asfáltica. Cada candidato a prefeito pôde fazer as considerações finais no tempo de dois minutos cada.

COMO VOCÊ AVALIA A CONSTRUÇÃO DE SUA CANDIDATURA E DA SUA COLIGAÇÃO?

Demari enalteceu que sua coligação é chapa pura. “A construção da minha candidatura foi acontecendo ao natural. Sempre fui um líder comunitário, participei de muitas diretorias religiosas, esportivas, fui vereador, e isso despontou nas pessoas da comunidade pra me indicarem como candidato a prefeito”, conta ele. “Aceitei o cargo, me acho preparado, pronto pra isso, e queremos trabalhar por uma Imigrante cada vez melhor”, enaltece.

Stevens, por sua vez, disse que sua coligação iniciou a muitos anos, com compromisso com a comunidade de Imigrante. “Muitas pessoas se juntaram a nós por acreditarem no nosso projeto e enxergar a renovação, uma mudança para melhor. Sair da zona de conforto e ir para o enfrentamento”, diz o candidato. “A comunidade de Imigrante pode ter muita convicção que formaremos um baita time para governar a cidade, e quem fará a avaliação das pessoas do nosso governo são vocês”, conclui.

JÚLIA CAROLINE GEIB



Candidatos ao Executivo tem seu segundo debate na Rádio Popular



REINIGEND
QUÍMICA DO BRASIL



(51) 3762-3380 / (51) 3762-3179



RS 128 – Acesso 01 – Número 26 B.
Centro Administrativo - Teutônia / RS

Reini Land
Via Vale
Reini Car
Force Pró
Stark Way
Duo's Cosméticos

IMIGRANTE ▶ CORRIDA PARA PREFEITO

Terceira tentativa de Germano. Primeira disputa de Demari

LUCAS LEANDRO BRUNE

A rivalidade PP e MDB está acentuada nos últimos 16 anos em Imigrante e permanece na eleição de 2020. Germano Stevens (MDB) tenta ser prefeito pela terceira vez e quebrar uma sequência de 16 anos de governos do PP, com Paulo Altmann (2005 a 2012) e Celso Kaplan (2013 a 2020). Luís Carlos Demari (PP) concorre a prefeito pela


primeira vez, após duas boas votações para vereador e agora tenta manter a liderança dos Progressistas.

Na história de Imigrante, são oito eleições desde 1988. As duas primeiras foram com candidatura única. Depois, sempre houve a disputa entre duas chapas. O pleito mais disputado foi em 2012, quando Celso Kaplan venceu Germano Stevens por apenas 10 votos de diferença.

ELEIÇÕES DE IMIGRANTE


Candidatos em 2016	Votação
Celso Kaplan (PP)	1.336
Gilnei Dahmer (PMDB)	942
Candidatos em 2012	Votação
Celso Kaplan (PP)	1.195
Germano Stevens (PMDB)	1.185
Candidatos em 2008	Votação
Paulo Gilberto Altmann (PP)	1.581
Jorge José Nunes (DEM)	405
Candidatos em 2004	Votação
Paulo Gilberto Altmann (PP)	1.145
Germano Stevens (PMDB)	1.080
Candidatos em 2000	Votação
Elimar Rex (PMDB)	1.468
Edi Fassini (PT)	737

15



GERMANO
Partido: MDB
Vice: Fabiano

11



LUIS CARLOS DEMARI
Partido: PP
Vice: Airton Wessel

Candidatos em 1996	Votação
Paulo Gilberto Altmann (PDT)	1.649
Celso Kaplan (PMDB)	917
Candidatos em 1992	Votação
Elimar Rex (PMDB)	2.023
Branços	466
Nulos	74
Candidatos em 1988	Votação
Carlos Hassmann (PMDB)	2.003
Branços	405
Nulos	27

FAZENDA VILANOVA ▶ TRÊS CANDIDATOS

Município tem novo duelo vice x prefeito


LUCAS LEANDRO BRUNE

Fazenda Vilanova realizou sua primeira eleição em 1996, quando José Luiz Cenci (PPB) se elegeu prefeito ao lado do vice Lélío Labres Guimarães (PDT). Com o rompimento entre ambos, no pleito de 2000, houve o enfrentamento entre prefeito e vice. Naquele pleito, o vice Lélío

derrotou Cenci por uma diferença de apenas 5 votos. Vinte anos depois, o cenário se repete, com o atual prefeito José Cenci concorrendo à reeleição e um dos adversários é o atual vice Roque de Vargas (Republicanos). Há uma terceira candidatura, liderada por Amarildo Luís da Silva (PDT).

Esta será a segunda eleição municipal que Fazenda Vilanova conta com três candidatos a prefeito. A outra oportunidade foi em 2004, quando os votos se concentraram em dois nomes. Cenci também almeja um novo recorde: obter uma segunda reeleição e atingir o quinto mandato em seis eleições disputadas.

12




AMARILDO
Partido: PDT
Vice: Pedro

11



CENCI
Partido: PP
Vice: Britinho


10



ROQUE VARGAS
Partido: Republicanos
Vice: Paulo de Quadros


ELEIÇÕES DE FAZENDA VILANOVA


Candidatos em 2016	Votação	Candidatos em 2008	Votação	Candidatos em 2000	Votação
José Luiz Cenci (PP)	1.530	José Luiz Cenci (PP)	1.387	Lélío Labres Guimarães (PDT)	998
Pedro Antonio Domelles (PDT)	1.349	Neuza Inez Fell (PDT)	1.174	José Luiz Cenci (PPB)	993
Candidatos em 2012	Votação	Candidatos em 2004	Votação	Candidatos em 1996	Votação
Pedro Antonio Domelles (PDT)	1.722	José Luiz Cenci (PP)	1.265	José Luiz Cenci (PPB)	1.106
João Batista Fernandes (PP)	1.400	Pedro Antonio Domelles (PDT)	1.046	Adão Silva da Rosa (PMDB)	653



GUÁ
MÓVEIS PROJETADOS

Através de processos avançados de produção, produzimos os móveis com beleza e funcionalidade, que se encaixam em qualquer orçamento.





Rua Carlos Frederico Guilherme Ahlert, 173, Bairro Teutônia - Teutônia | Contato: (51) 3762-2224

COLINAS ▶ EXPOSIÇÃO DE IDEIAS NA POPULAR

Candidatos realizam segundo debate e abordam economia, saneamento e saúde

JÚLIA CAROLINE GEIB



Frielink (e) e Herrmann trouxeram demandas do povo para o debate

JÚLIA CAROLINE GEIB

Os candidatos ao Executivo de Colinas tiveram seu segundo e último debate eleitoral na Rádio Popular (96,9) na manhã de domingo (08/11). Compareceram as duas chapas: João Roberto Frielink (MDB), que tem Fabiano Goldmeier (MDB) como vice; e do candidato e ainda prefeito Sandro Ranieri Herrmann (PP), que tem Regina Beatris Sulzbach (PTB) como vice. A live do debate segue disponível pelo YouTube da Rádio Popular.

O debate de Colinas iniciou com apresentação dos candidatos no tempo de dois minutos cada. Após, cada candidato a prefeito respondeu a perguntas previamente elaboradas e sorteadas pelos concorrentes antes do debate. Com exceção da explanada abaixo, elas foram: “Quais os principais avanços percebidos em seu município nos últimos 4 anos?”; “Em época de eleição muito se promete. De que forma atender a todas as demandas (necessidades) da população?”;

“Quais são os projetos para fazer a economia do município reagir e superar os efeitos da pandemia?”; “Saneamento Básico compreende: distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgoto sanitário, drenagem urbana e coleta de resíduos sólidos (lixo). Como estão estes serviços na sua cidade e como pretende avançar?”; e “Quais são seus projetos para a Saúde?”.

Os candidatos a vice tiveram espaço no bloco seguinte. Cada um elaborou duas respostas feitas na hora ao concorrente, totalizando quatro respostas com direito a réplica e tréplica. Fabiano Goldmeier (MDB) perguntou a Regina Beatris Sulzbach (PTB) qual será o maior desafio da próxima administração, e quais são suas perspectivas e propostas na área da cultura e desporto. Regina, por sua vez, perguntou a Goldmeier quais são os problemas que ele considera na assistência social do município. Ela também lembrou um projeto no legislativo de junho de 2012 pela bancada do concor-

rente, que dava aumento de 124% para o cargo de vice-prefeito e vereadores. Assim, questionou se acha viável um aumento desses nos cofres públicos de Colinas.

No mesmo formato, o bloco seguinte foi destinado aos prefeitos. Sandro Ranieri Herrmann (PP) comentou com João Roberto Frielink (MDB) sobre os grandes desafios da próxima administração devido à crise, e perguntou como pretende dar atenção se tivermos a aprovação da PEC 188, que fala sobre a extinção dos pequenos municípios. Também perguntou quais foram as ações do concorrente para melhorar a qualidade de vida no município durante o período em que ele esteve afastado da política em Colinas. Já Frielink questionou Herrmann sobre como ele pretende gerar novos empregos no município, e após, perguntou como ele explica que, faltando dois meses para acabar seu governo, foram comprados, com R\$ 630 mil, materiais de limpeza e higiene.

POR QUE O ELEITOR DEVE ACREDITAR QUE A SUA PROPOSTA É A MELHOR PARA SEU MUNICÍPIO?

Frielink lembrou o tempo em que foi vereador em Estrela representando o distrito do Corvo, e seu papel na luta por asfaltos, telefone automático e outros. “Foi aí que tive a ideia de elevar o distrito do Corvo à categoria de Município. Começamos a campanha do Sim e o Sim venceu”, conta. Foram feitas promessas e conforme ele, foram cumpridas. “Assim como liderei essa campanha emancipacionista, temos, agora, um plano de governo para, nos próximos quatro anos, administrar Colinas”, conclui.

Já Herrmann diz que seu plano de governo foi elaborado pelo próprio colinense. “Nós, neste primeiro mandato, cumprimos praticamente todo o plano de governo, pouca coisa ficou para trás. Agora, montamos um plano de governo junto com a comunidade”, explica. “O João Roberto tem razão. Os anseios desde a criação do município foram cumpridos desde o primeiro mandato. Iniciou lá em 1993, com o primeiro prefeito, que foi meu pai. Quero parabenizar todos os ex-prefeitos”, enaltece.

Chegou o Nivus
Seu New Volkswagen
 Venha conhecer
 este grande lançamento
 da Nova Volkswagen

Motomecânica
 Rua Marcílio Dias, 103
3710-2511
 www.motomecânica.com.br

COLINAS ▶ TRADICIONAL PP X MDB

Atual prefeito e filho do 1º prefeito enfrenta líder emancipacionista

LUCAS LEANDRO BRUNE

Sandro Ranieri Herrmann (PP) tenta a reeleição em Colinas, numa disputa com o líder emancipacionista João Roberto Frielink (MDB). Na cidade se mantém a rivalidade histórica entre PP e

MDB, advinda dos tempos de ditadura (Arena e MDB). O ingrediente adicional: esta não é a primeira eleição que Beto Frielink enfrenta a família Herrmann.

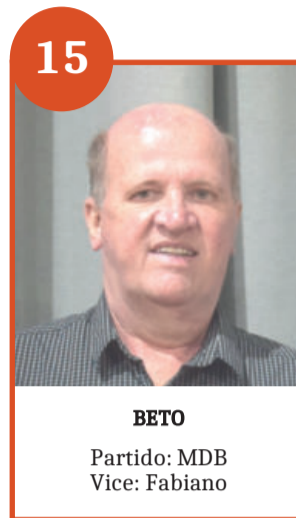
Em 1992, no primeiro pleito, "Beto" foi derrotado por Ary Herrmann, que faleceu

dia 13 de outubro e é pai do atual prefeito Sandro. Naquela eleição, Ary obteve 1.000 votos, contra 894 de Beto; uma diferença de 106 votos.

Como Beto Frielink ressaltou no debate da Rádio Popular (08/11), depois da primeira disputa, dedicou-se à inici-

ativa privada e retorna 18 anos depois para tentar alcançar a condição de prefeito.

Sandro Herrmann foi derrotado na eleição de 2012, não participou do pleito suplementar de 2013, mas voltou à disputa e se elegeu em 2016.



15

BETO

Partido: MDB
Vice: Fabiano



11

SANDRO HERRMANN

Partido: PP
Vice: Regina

ELEIÇÕES DE COLINAS

Candidatos em 2016	Votação
Sandro R. Herrmann (PP)	1.095
Irineu Horst (PMDB)	940

Suplementar em 01/12/2013*	Votação
Irineu Horst (PMDB)	1.502
Branços	291
Nulos	260

Candidatos em 2012	Votação
Gilberto A. Keller (PMDB)	1.474
Sandro R. Herrmann (PP)	750

Candidatos em 2008	Votação
Gilberto A. Keller (PMDB)	1.092
Ary Herrmann (PP)	928

Candidatos em 2004	Votação
Edelbert Jasper (PMDB)	1.061
Ary Herrmann (PP)	916

Candidatos em 2000	Votação
Edelbert Jasper (PMDB)	1.131
Ary Herrmann (PPB)	479
Nestor Hollmann (PFL)	378

Candidatos em 1996	Votação
Nestor Hollmann (PDT)	1.048
Edelbert Jasper (PMDB)	930

Candidatos em 1992	Votação
Ary Herrmann (PDS)	1.000
João Roberto Frielink (PMDB)	894

LAJEADO ▶ TRADIÇÃO DE 20 ANOS

Três candidatos é uma tendência

LUCAS LEANDRO BRUNE

Esta será a terceira eleição municipal consecutiva que Lajeado apresenta três candidatos a prefeito. Daniel Fontana (PSB), Marcelo Caumo (PP) e Márcia Scherer (MDB) concorrem no pleito de 2020. Desde 2000, esta será a quarta vez que três chapas são lançadas para a disputa majoritária. Somente em 2008 que houve dois concorrentes, algo que não ocorria desde 1996.

Caumo vai para sua terceira eleição. Perdeu a primeira (2012) e venceu a segunda disputa (2016). Márcia Scherer

está no segundo pleito. Daniel Fontana também já concorreu a prefeito de Lajeado, em 2004, quando ainda estava no PT e ficou na terceira colocação na corrida com Carmen Regina e Enio Bacci.

Marcelo Caumo e Márcia Scherer se enfrentam pela segunda vez consecutivo na eleição municipal de Lajeado. Em 2016, Caumo venceu a emedebista com margem superior a 6 mil votos; e o então prefeito Luís Fernando Schmidt (PT) ficou em terceiro lugar. Em 2012, Schmidt fez a maior votação de um prefeito eleito em Lajeado, com 27.566 votos; superou

Caumo com mais do que o dobro de votos. Ainda em 2012, Juliana Baiocco (PV) participou e obteve 1.928 votos.

Em 2008, o município teve dois candidatos. Carmen Regina Pereira Cardoso (PP) alcançou 20.205 votos e derrotou Luís Fernando Schmidt (PT), que fez 19.832 votos, numa margem de apenas 373 votos. A vitória mais apertada desde a Constituição de 1988 ocorreu no pleito de 1992, quando Leopoldo Feldens (PMDB) superou Erni Petry (PP) nas últimas urnas apuradas e venceu com vantagem de 104 votos.



40

DANIEL FONTANA

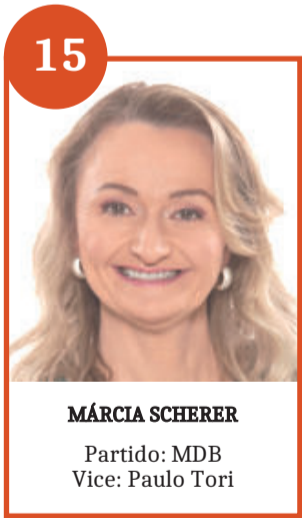
Partido: PSB
Vice: Felipe Klaus



11

MARCELO CAUMO

Partido: PP
Vice: Gláucia Schumacher



15

MÁRCIA SCHERER

Partido: MDB
Vice: Paulo Tori



inspirar
E SER A DIFERENÇA

- BERÇÁRIO • EDUCAÇÃO INFANTIL
- ENSINO FUNDAMENTAL I E II
- ENSINO MÉDIO • EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

(51) 3762-4040 / (51) 3762-6025

Rua Asido Dreyer, 1285 Bairro Teutônia
Teutônia / Rio Grande do Sul – Brasil

WESTFÁLIA ▶ ÚLTIMO ENCONTRO NA POPULAR

Candidatos apresentam suas propostas para agricultura, educação, saneamento e finanças

PALOMA GRIESANG



Alexandre Grana (d) e Joacir Docena apresentaram suas propostas como candidatos a prefeito

PALOMA GRIESANG

Os candidatos a prefeito e vice de Westfália fizeram seu segundo, e último, debate nos microfones da Rádio Popular. Participaram as duas chapas que concorrem à Prefeitura: Alexandre Grana (PP) e Alcido Lindemann (PP); e Joacir Docena (MDB) e Clécio Spellmeier (PT).

O debate foi aberto com a apresentação dos candidatos a prefeito e vice, no tempo de dois minutos. Em seguida, no segundo e terceiro bloco, os candidatos responderam às questões sorteadas. As questões foram: “Entre obras, meio ambiente, cultura, turismo, e/ou outro ponto do plano de governo, escolha um deles e aprofunde sua proposta para estas áreas”; “Quais seus projetos para a Agri-

cultura?”; “Como estão os serviços de saneamento básico na sua cidade, e como pretende avançar?”; “Quais seus projetos para a Educação?”; “Quais programas, projetos e ações do atual governo você vai manter?”; e “Você pretende entregar o município em quais condições após 4 anos?”.

No quarto e quinto blocos foi os candidatos a vice-prefeito fizeram perguntas entre si. Eram 30 segundos para a pergunta, dois minutos para a resposta, réplica um minuto e tréplica de 30 segundos. No quinto bloco, foi a vez dos candidatos a prefeito questionarem-se entre si, seguindo as mesmas regras aplicadas aos candidatos a vice-prefeito. Quem não conseguiu assistir o debate ao vivo, pode assistir à gravação no YouTube da Rádio Popular.

VOCÊ PRETENDE ENTREGAR O MUNICÍPIO EM QUAIS CONDIÇÕES APÓS 4 ANOS?

Alexandre Grana diz que pretende entregar a prefeitura melhor do que está recebendo. “Queremos entregar com uma boa estrutura, um bom planejamento de trabalho. Queremos entregar a administração com muito mais recursos, mais organizada, mais valorizada”, considera.

Joacir Docena considera que hoje a prefeitura já tem ótimas condições, mas que quer entregar em boas condições. “Vamos trabalhar para entregar em melhores condições. Queremos que nossa gestão seja lembrada como uma administração que trabalhou incansavelmente para o desenvolvimento e bem de Westfália, pelo bem comum e comunidade. Westfália tem muito a progredir, é só dar continuidade”, pondera.

QUAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO ATUAL GOVERNO VOCÊ VAI MANTER?

Joacir Docena destacou que hoje Westfália tem bons projetos, e a ideia é melhorar muito e também fazer algumas mudanças. “Projetos que visem a melhoria da qualidade de vida, e incrementar o sistema produtivo e assim por diante. Qualquer projeto que vise o bem-estar da comunidade será mantido e aperfeiçoado. Também podemos criar novas alternativas”, pondera.

Alexandre Grana pondera que, por lei, precisa seguir o planejamento definido no Plano Plurianual (PPA) em 2021, e que o grupo quer fazer um trabalho para a população westfaliana. “Efetivar a implantação da creche e manter os incentivos a atual, video-monitoramento vamos fazer, unificação das secretarias de Obras e Agricultura para cortar gastos, para poder investir mais na saúde, na educação, nas obras, na agricultura e no saneamento básico. Resolver os problemas que temos, ajudar futuras empresas”, aponta.

Grave Carnes

cortes especiais

É só escolher e caprichar no cardápio!

Cortes embalados a vácuo; garantia de qualidade e procedência.

1990

★ GRAVE ★

CARNES

www.gravecarnes.com.br

WESTFÁLIA ▶ DA CÂMARA PARA O EXECUTIVO

Em terra de “sapato-de-pau”, um “gringo” será prefeito

LUCAS LEANDRO BRUNE

Depois de duas eleições consecutivas com chapa única (2012 e 2016), Westfália volta a ter duas chapas disputando o Executivo. Desde o começo do Município, todos os prefeitos tiveram alguma experiência anterior no Legislativo. E o próximo prefeito da “terra do sapato-de-pau” novamente será um vereador e “gringo”. Alexandre Grana (PP) e Joacir Docena (MDB) cumprem mandato de vereador e pos-

suem sobrenome de origem italiana.

Entre 2001 e 2008, o “alemão” Alcido Lindemann governou por dois mandatos. Antes disso, foi eleito vereador (nos pleitos de 1982 e 1988) e vice-prefeito de Teutônia (entre 1997 e 2000). De 2009 a 2016, o “italiano” Sérgio Marasca foi prefeito, tendo Otávio Landmeier como vice-prefeito; ambos foram vereadores nos dois primeiros mandatos de Westfália.

Entre 2017 e 2020 o comando do Municí-

pio é do “alemão” Otávio Landmeier, junto com a vice-prefeita Evanete Inês Horst Grave, que também passou pela Câmara de Vereadores. De 2021 a

2024, o prefeito será um italiano e com experiência de vereador: Docena com três mandatos e Grana em sua primeira participação no Legislativo.

11



GRANA
Partido: PP
Vice: Mosquito

15



JOACIR
Partido: MDB
Vice: Clécio

ELEIÇÕES DE WESTFÁLIA

Candidatos em 2016	Votação	Candidatos em 2008	Votação
Otávio Landmeier (PMDB)	1.429	Sérgio Marasca (PT)	1.213
Branços	343	Nelson Horst (PDT)	949
Nulos	605		
Candidatos em 2012	Votação	Candidatos em 2004	Votação
Sérgio Marasca (PT)	1.855	Alcido Lindemann (PMDB)	1.169
Branços	317	Nelson Horst (PDT)	908
Nulos	172		
Candidatos em 2000	Votação		
Alcido Lindemann (PMDB)	1.165		
Airton Guilherme Grave (PPB)	769		

TEUTÔNIA ▶ DIVISÃO DE VOTOS

Quarta vez com três candidatos a prefeito

LUCAS LEANDRO BRUNE

Esta será a quarta eleição municipal da história de Teutônia em que três chapas concorrem na disputa majoritária. Ariberto Magedanz (PP), Celso Aloísio Forneck (PDT) e Jonatan Brönstrup (PSDB) estão na corrida em 2020. As eleições anteriores com três candidatos a prefeito foram em 2016, 2004 e 1982.

Na primeira eleição, dois candidatos centralizaram a maioria dos votos: Elton Klepker e Sílvio Brune, com Mário Saldanha em terceiro lugar. Em 2004, Silvério Luersen e Egon Édio Hoerlle buscaram a maior fatia, enquanto que Lismar Kilpp ficou em terceiro. No pleito passado, em 2016, embora Jonatan Brönstrup e Celso Forneck tenham alternado a liderança de votação, Evandro Biondo

fez uma votação percentualmente superior aos terceiros colocados das eleições anteriores.

O pleito com maior número de candidatos foi em 2000, com quatro chapas registradas. A maior vantagem foi em 1988, quando Silvério Luersen abriu 3.781 votos. Já a menor vantagem ocorreu em 1982, quando Elton Klepker venceu com 510 votos.

11



ARIBERTO
Partido: PP
Vice: Keetlen Link

45



JÔ
Partido: PSDB
Vice: Dirinho

12



PROFESSOR FORNECK
Partido: PDT
Vice: Aline Röhrig Kohl



Revoar
CORRETORA DE SEGUROS

(51) 3762-2056 | revoar@revoar.com.br | www.revoar.com.br
Rua Dois Norte, Nº 257, Sala 02 - Bairro Centro Administrativo - Teutônia / RS

Automóvel - Residência
Empresa - Vida - Residência
Condomínio - Transportes



POÇO DAS ANTAS ▶ MAIS PROPOSTAS NA POPULAR

Adair e Vânia participam do segundo debate e falam de economia, financiamentos e educação

JÚLIA CAROLINE GEIB

Os candidatos ao Executivo de Poço das Antas participaram do seu segundo debate eleitoral 2020 da Rádio Popular (96,9) na noite de sexta-feira (06/11). As chapas que concorrem são de Adair Aloísio Schneider (PSDB), que tem Laércio Pedro Klein (PSDB) como candidato a vice, e Vânia Brackmann (PDT), que tem Laurentino Flach (MDB) como vice. O debate iniciou às 18h30 e está disponível no YouTube da Rádio Popular.

Como segue o padrão entre duas chapas, o debate teve abertura com apresentação dos quatro concorrentes em dois minutos cada. Após, cada candidato a prefeito respondeu a seis perguntas previamente elaboradas e sorteadas pelos concorrentes antes do início do debate. Na ordem, além das explanadas abaixo, elas foram: “Quais são seus projetos para a Indústria e Comércio?”; “Por que o eleitor deve acreditar que a sua proposta é a melhor para seu município?”; “Quais são seus projetos para a Educação?”; e “Quais as

medidas que pretende adotar para atrair novas empresas, sem comprometer a arrecadação do município?”.

O bloco que seguiu foi destinado aos candidatos a vice. Cada um pôde fazer duas perguntas para o concorrente, elaboradas na hora, totalizando quatro perguntas. O candidato Laurentino Flach (MDB) questionou Laércio Pedro Klein (PSDB) sobre quais são as empresas que se instalaram no município nos últimos quatro anos. Ele também lembrou o projeto da rua coberta, parque de diversões e lar de idosos que constavam no plano de governo de quatro anos atrás e estão no plano do concorrente novamente. Sobre isso, questionou o que leva a crer que agora, sairá do papel. Já Laércio perguntou a Laurentino quais projetos, na assistência social, ele tem para os idosos. Também perguntou qual o plano do concorrente sobre habitação, urbanização e obras para os próximos quatro anos.

O bloco seguinte seguiu no mesmo formato, mas entre os candidatos a prefeito. Adair Aloísio Schneider

(PSDB) questionou Vânia Brackmann (PDT) sobre como ela imagina administrar as obras e agricultura do município. Também perguntou qual será sua proposta para o esporte no município. Já Vânia colocou a Adair sobre o plano de governo do concorrente. Segundo ela, lá consta sobre gestão tributária e fiscal, avaliar o intercâmbio internacional como oportunidade de trabalho, e questionou como vai se suceder. Também lembrou que o concorrente afirma dizer que administrará a prefeitura como administra a própria empresa, e perguntou como isso poderá ser feito.

VOCÊ PRETENDE CONTRATAR NOVOS FINANCIAMENTOS PARA OBRAS OU ACREDITA QUE É POSSÍVEL FAZER INVESTIMENTOS SOMENTE COM RECURSOS PRÓPRIOS?

Vânia disse que este tema deve ser debatido entre o Executivo e Legislativo, estudando a capacidade de en-


dividimento do município “para que esse recurso oriundo do financiamento gere realmente retorno para a população”. Ela comenta que o município tem apenas o poder de investimento de 5%, e isso é uma preocupação dela. “Sei que vamos ter o que fazer, replanejar, reorganizar, para ver se conseguimos aumentar este percentual para conseguir realizar obras”, destaca ela. Essa é a razão da cautela no plano de governo, conforme a candidata.

Schneider, por sua vez, disse que não tem a ideia de financiar. “Tem um financiamento a ser pago no nosso município, mas é uma questão de sentar com o poder público e avaliar”, diz o candidato. “Quero ser um prefeito que vai a Brasília em busca de recursos federais. Já tive a oportunidade de ir com o prefeito e conseguimos a primeira etapa do ginásio municipal, recursos para a pavimentação urbana e rural, e quero ir em busca de mais recursos para o crescimento do município”, conclui ele.

JÚLIA CAROLINE GEIB



Vânia Brackmann (PDT) e Adair Aloísio Schneider (PSDB) pautaram seus projetos



Crédito

Pessoal Certel


Grana na mão

Crédito rápido e sem burocracia

Primeira parcela em até **45** dias

Pagamento em até **18x**

Dinheiro na hora, sem avalista.



somoscoop

Attitude

lojas Certel

POÇO DAS ANTAS ▶ DISPUTAS COM PEQUENA MARGEM

Município terá nova chefia no Executivo

LUCAS LEANDRO BRUNE

Adair Schneider (PSDB) e Vânia Brackmann (PDT) concorrem na eleição municipal em Poço das Antas. Quem for o mais votado terá seu primeiro mandato como prefeito ou prefeita. E se for mantida a tendência histórica, a disputa promete ser acirrada, com pequena margem de votos.

Das oito eleições anteriores, cinco terminaram com diferenças inferiores a 60 votos, inclusive as últi-

mas três disputas (2016, 2012 e 2008). A menor diferença entre candidatos foi no ano de 1996, quando Glicério Ivo Junges (PMDB) venceu Sílvio Pedro Schmitz (PDT) por apenas 7 votos.

Já a maior vantagem de votos aconteceu no ano de 1992, único pleito que Poço das Antas teve três candidatos a prefeito. Naquele ano, Nestor Ricardo Brønstrup (PTB) fez 371 votos de vantagem sobre o segundo colocado.



ADAIR SCHNEIDER

Partido: PSDB
Vice: Laercio Klein



VÂNIA BRACKMANN

Partido: PDT
Vice: Laurentino Flach

ELEIÇÕES DE POÇO DAS ANTAS

Candidatos em 2016	Votação
Ricardo Luiz Flach (PP)	931
Vânia Brackmann (PDT)	878
Diferença	53
Candidatos em 2012	
Glicério Ivo Junges (PMDB)	915
Ricardo Luiz Flach (DEM)	876
Diferença	39
Candidatos em 2008	
Ricardo Luiz Flach (DEM)	869
Glicério Ivo Junges (PMDB)	848
Diferença	21
Candidatos em 2004	
Sílvio Pedro Schmitz (PDT)	935
Glicério Ivo Junges (PMDB)	686
Diferença	249
Candidatos em 2000	
Sílvio Pedro Schmitz (PDT)	1.022
Laércio Klein (PMDB)	687
Diferença	335
Candidatos em 1996	
Glicério Ivo Junges (PMDB)	820
Sílvio Pedro Schmitz (PDT)	813
Diferença	7
Candidatos em 1992	
Nestor Ricardo Brønstrup (PTB)	766
Renato Jaime Heinz (PT)	395
Alfredo Edmundo Klein (PMDB)	394
Diferença	371
Candidatos em 1988	
Sílvio Pedro Schmitz (PFL)	517
Roque Leonardo Koerbes (PMDB)	480
Diferença	37

PAVERAMA ▶ ELEIÇÕES APERTADAS E FOLGADAS

Novas fotos na galeria de prefeitos e vices

LUCAS LEANDRO BRUNE

Se a eleição de 2016 teve três candidatos a prefeito e quebrou uma tradição de sempre haver duas chapas em Paverama, o pleito de 2020 traz mais novidades. As duas candidaturas são formadas por novos nomes, que ainda não tiveram a oportunidade de ocupar o cargo de prefeito e vice. Ou seja, a galeria

terá novas fotografias a partir de 2021.

Fabiano Merence Brandão (PSB) e João Edson de Oliveira Moraes "Branquinho da Metalúrgica" (PT) repetem a dobradinha que ficou em segundo lugar na eleição de 2016. Brandão (prefeito) e "Branquinho" (vice) estão como oposição ao atual governo. Do lado da situação aparecem os no-

mes de Luciano Pereira de Souza "Luciano do Ateliê" (PDT) como candidato a prefeito, tendo o vereador Jocemar Bizarro de Vargas (MDB) como candidato a vice.

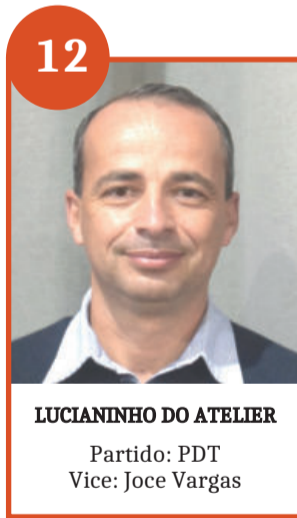
Paverama tem eleições com resultados apertados ou largas vantagens. A maior distância foi em 2008, quando Elmar Rui Dickel fez 1.914 votos de diferença – mais do que o dobro do adver-

sário. Em 2000, Ernani Althaus também atingiu mais do que o dobro dos votos de seu oponente. A menor vantagem ocorreu em 1992, quando Eldo Dickel se elegeu prefeito, com 148 votos de diferença. Em 2016, Vanderlei Markus atingiu a reeleição com 155 votos de vantagem. E em 1996, Nilo Vieira Sarmiento foi eleito com 170 votos de margem.



FABIANO

Partido: PSB
Vice: Branquinho



LUCIANINHO DO ATELIER

Partido: PDT
Vice: Joce Vargas

Nunca foi tão fácil comer bem!

PENSANDO NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EM SEUS BENEFÍCIOS OS SUPERMERCADOS LANGUIRU APRESENTAM SUA LINHA DE HORTIFRUTS PRONTOS PARA O CONSUMO.

SÃO VÁRIAS OPÇÕES DESDE COMBINADOS DE FRUTAS, LEGUMES E ATÉ SALADAS. TUDO HIGIENIZADO, CORTADINHO E EMBALADO BEM PRÁTICO PARA FACILITAR A SUA VIDA NESSES NOVOS TEMPOS E AINDA DAR AQUELA FORCINHA PARA A SUA SAÚDE!

DISPONÍVEL NOS SUPERMERCADOS LANGUIRU

Supermercados **LANGUIRU**

O melhor da vida para você!

LANGUIRUSUPERMERCADOS

ESTRELA ▶ UMA MARCA HISTÓRICA

Recorde com sete candidatos a prefeito

LUCAS LEANDRO BRUNE

Uma das eleições mais curiosas do Vale do Taquari ocorre em Estrela, pelo fato de sete candidatos estarem disputando a chefia do Executivo. Ter muitos candidatos não é uma novidade em Estrela. Desde 1982, somente no pleito de 1988 foram dois postulantes ao cargo de prefeito. Nos demais, havia pelo menos três concorrentes. Já teve pleito com quatro ou cinco, mas sete é algo inédito. Nem mesmo nas eleições em que cada partido podia lançar mais de um candidato (de 1982 para trás) se verificou um número tão elevado.

Os dados do TRES (a partir de 1959) demonstraram disputas acirradas ao longo da história. Uma das mais recentes foi em 2008, quando Celso Brönstrup (PPS) se reelegeu prefeito com uma vitória de apenas 14 votos sobre Carlos Rafael Mallmann (na época pelo PSDB). Aliás, o atual prefeito Rafael teve três derrotas nas urnas (2000, 2004 e 2008) até se eleger em 2012 e reeleger em 2016. Neste último pleito, fez uma das maiores vantagens da história, quase 10 mil votos a mais do que o segundo colocado.

Nº DE CANDIDATOS A PREFEITO DE ESTRELA	
Ano da Eleição	Nº candidatos a prefeito
2016	3
2012	3
2008	3
2004	3
2000	5
1996	3
1992	5
1988	2
1982	4
1976	3
1972	4
1968	4
1959	2

Dados anteriores indisponíveis na Justiça Eleitoral

13



DENISE GOULART
Partido: PT
Vice: Mauro Balensifer

17



EDUARDO WAGNER
Partido: PSL
Vice: Joel Mallmann

14



ELMAR SCHNEIDER
Partido: PTB
Vice: João Schäfer

12



PAULO ARGEU FERNANDES
Partido: PDT
Vice: Gilmar Walter

25



POLICIAL DIEGO DE CASTRO
Partido: DEM
Vice: Coronal Carmo Horn

22



VALMOR
Partido: PL
Vice: José Alves

BOM RETIRO ▶ TRADICIONAIS

Cidade voltou a ter três candidatos

LUCAS LEANDRO BRUNE

Depois de dois pleitos (2012 e 2016) com apenas dois candidatos a prefeito, os eleitores de Bom Retiro do Sul voltam a ter três opções para votar em 2020. Uma tradição que se manteve por três eleições consecutivas (2000, 2004 e 2008), quando três chapas foram registradas em cada disputa. Neste ano, o atual prefeito Edmilson Busatto (PL) tenta a reeleição diante de dois adversários: Roberto Carlos de Quadros "Robertinho do Cauã" (PP) e Edson Farias Garcia "Edinho" (MDB).

Busatto busca um segundo mandato consecutivo, algo que somente Pedro Aelton Wermann conseguiu ao se eleger em 1996 e 2000. A semelhança: tanto Wermann quanto Busatto trocaram de partido de uma eleição para a outra. Wermann ainda conquistou um terceiro mandato (2012) por um terceiro partido diferente.

Se na origem do Município a predominância era dos partidos tradicionais (MDB, Arena ou PDS e PDT), desde 1992 nenhum desses conseguiu eleger o prefeito. Nas primeiras eleições, em 1959, os eleitores de Bom Retiro não elegeram prefeito. Foram votados apenas os sete vereadores para a Câmara. Nos pleitos de 1968, 1972, 1976 e 1982, cada partido podia colocar mais de um candidato, que somavam seus votos para apontar o partido vencedor e o mais votado da sigla era o prefeito.

15



EDINHO
Partido: MDB
Vice: Deisi Petry

22



EDMILSON
Partido: PL
Vice: Eder

11



ROBERTINHO DO CAUÃ
Partido: PP
Vice: Tiago Pedroso



BR PETROBRAS
POSTO CANTEIROS

Rodovia ERS 128 (Via Lactea) km 8
Bairro Canabarro - Teutônia

(51) 3762 - 7110

BOA VISTA DO SUL ▶ FRENTE A FRENTE

Dois ex-prefeitos disputam a eleição

LUCAS LEANDRO BRUNE

Paulo Bagatini (MDB) e Roberto Martin Schaeffer (PSDB) disputam a eleição municipal de Boa Vista do Sul em 2020. Pela primeira vez, os dois ex-prefeitos estarão frente a frente na disputa majoritária.

Schaeffer foi o primeiro prefeito de Boa Vista do Sul (1997-2000), sendo reeleito em 2000 para um se-

gundo mandato (2001-2004). Nestes dois pleitos, estava filiado ao PT. Em 2004, Schaeffer fez seu sucessor, justamente Paulo Bagatini, também eleito pelo PT.

Em 2008, Bagatini não concorreu à reeleição, e Roberto Schaeffer foi eleito para seu terceiro mandato, desta vez pelo PSDB. Schaeffer não obteve a reeleição em 2012 e também não disputou o pleito de 2016.

15



PAULO BAGATINI

Partido: MDB
Vice: Siqueira

45



ROBERTO MARTIN SCHAEFFER

Partido: PSDB
Vice: Romeu Rabaioli

ELEIÇÕES DE BOA VISTA DO SUL

Candidatos em 2016	Votação
Aloísio Rissi (PMDB)	1.180
Ivanei Brambilla (PSDB)	1.124
Candidatos em 2012	Votação
Aloísio Rissi (PMDB)	1.253
Roberto Martin Schaeffer (PSDB)	1.116
Candidatos em 2008	Votação
Roberto Martin Schaeffer (PSDB)	1.227
Volmir Giuradelli (PMDB)	1.054
Candidatos em 2004	Votação
Paulo Bagatini (PT)	1.275
Volmir Giuradelli (PMDB)	881
Candidatos em 2000	Votação
Roberto Martin Schaeffer (PT)	1.441
Aloísio Rissi (PMDB)	772
Candidatos em 1996	Votação
Roberto Martin Schaeffer (PT)	1.065
Tarcísio Roque Mueller (PMDB)	910

GARIBALDI ▶ DOIS EX-VEREADORES NA DISPUTA

Cidade tem dois candidatos a prefeito

LUCAS LEANDRO BRUNE

Desde as eleições municipais do ano 2000, Garibaldi só não teve três candidatos a prefeito em 2004, e agora em 2020. Nos demais pleitos, sempre três chapas foram apresentadas pelos partidos políticos. Neste período de 20 anos, Antonio Cettolin (MDB) obteve quatro vitórias e completa neste ano seu quarto mandato, ou seja, 16 anos como prefeito. Cettolin veio da Câmara, como vereador entre 1997 e 2000.

E no próximo quadriênio, novamente um ex-vereador governará o Executivo de Garibaldi: Alex Carniel (PP) ou Antonio Fachinelli (MDB). Na legislatura 2001 a 2004, Alex Carniel e Antonio Fachinelli estiveram juntos na Câmara de Vereadores.

A primeira eleição de Antonio Fachinelli como vereador foi em 1988, pelo PMDB, com 307 votos, quando se elegeu para vaga na Câmara. De 1993 a 1996 voltou a ser secretário de Agricultura, cargo

que ocupou de 1986-1988. Em 1996 se elegeu vereador pela segunda vez com 592 votos. Em 2000, com 506 votos, Fachinelli novamente foi vereador pelo PMDB. De 2013 a 2020 é vice-prefeito, ocupando também secretarias de Fazenda, Obras e Administração. Também concorreu a deputado estadual em 2002, ficando na segunda suplência.

Alex Carniel foi vereador de Garibaldi no período de 2001 a 2012 (três mandatos). Na pri-

meira eleição, em 2000, obteve 588 votos e foi o terceiro mais votado do PPB (sigla da época do Progressistas). Em 2004, Carniel foi o único vereador reeleito do PP, com 561 votos. Em 2008, obteve 508 votos e ingressou no terceiro mandato de vereador. Em 2012, Carniel não concorreu a uma cadeira no Legislativo. Em 2016, Carniel já concorreu a prefeito de Garibaldi, obteve 8.585 votos, mas acabou derrotado pela dobradinha Cettolin/Fachinelli (12.083 votos).

11



ALEX CARNIEL

Partido: PP
Vice: Sergio Chesini

15



FACHINELLI

Partido: MDB
Vice: Eldo Milani

- Registro de Empresas
- Prestação de Contas de Partidos
- Políticos
- Escrituração Contábil e Fiscal
- Folha de Pagamento
- Declaração de Imposto de Renda
- MEI



Essencial
CONTABILIDADE

(51) 3762-2617
(51) 99806-6203
(51) 99612-2868

@ bfessencial@gmail.com

Rua 2 Leste, esquina c/ Avenida 1 Norte
Sala 2, Nº 341 - Centro Administrativo
Teutônia/RS

LOCAÇÃO DE MÁQUINAS - REBOBINAGEM DE MOTORES

(51) 3762-8319 (51) 99318-3306

Rua Dom Pedro II, nº 2105, Bairro Canabarro - Teutônia / RS



ARTIGO DE OPINIÃO

Carlos Henrique Campos

Historiador especialista em política e sociedade
Professor, Escritor e Instrutor de Inteligência Comportamental

Foi sem querer, querendo

Um seriado muito conhecido no Brasil é o Chaves. De origem mexicana, foi por muitos anos transmitido pela emissora do Silvio Santos. O personagem principal era um menino de rua e que tinha como local preferido se esconder em um barril. Curiosamente, poucas pessoas têm conhecimento que esse personagem é inspirado em um filósofo grego chamado Diógenes.

A partir de Diógenes surgem os cínicos, expressão originária grega que significa “viver como um cão”. Essa referência se relaciona ao cão de rua, conhecido como vira-lata, o qual não tem dono nem local de moradia. Sua principal preocupação é como sobreviver aquele único dia. Olhando por esse ângulo, Diógenes interpretava a vida. A pessoa não pode estar presa a vínculos, seja lugares ou a pessoas, apenas em seus próprios interesses.

Atualmente, chamamos de cínicos aqueles que nos parecem falsos, que traem a confiança alheia ou “usam” as pessoas aos seus próprios interesses. Na verdade, essa característica está diretamente ligada ao que mencionamos a cima, pois a pessoa não mostrou vínculo nenhum, apenas o interesse em conquistar benefícios.

O personagem Chaves não era diferente. Sua preocupação era viver cada dia. O fato de comer um bolo inteiro de vez ou comer todas as maçãs do professor, mostra o quanto estava despreocupado com o amanhã, mas

apenas em saciar sua necessidade momentânea.

Curiosamente, observo os movimentos políticos no ano de eleições. Este ano, em função da pandemia, acontecerá em novembro. No entanto, desde janeiro ou antes, já começam as mudanças de partidos entre os possíveis candidatos. Ou, também, as parcerias mudam: quem se odiava a quatro anos atrás, agora estão apertando as mãos ou vice-versa. A pergunta que surge é: por quê?

As mudanças são por convicções ou conveniências?

A convicção está associada ao campo da ética, crenças e ideologias. Quando a pessoa faz um movimento por convicção é por que está embasado em algum fato ou resultado que envolve o coletivo. Quando se age por convicção assume os riscos que a atitude pode provocar.

Enquanto, a conveniência sempre estará associada a interesses particulares ou específicos. Pessoas que agem por conveniência são aquelas que agem porque estão preocupados com a gangorra e não querem nunca estar na parte de baixo. São aqueles que sempre estão do lado de quem tem o sanduíche de presunto.

No entanto, se questionados, sempre haverá um discurso de convicção. Cativando os eleitores e construindo um governo para os 4 anos seguintes. Passado as urnas, as mudanças acontecerão novamente? Se questionados de novo, é fácil responder: “foi sem querer, querendo”.



ARTIGO DE OPINIÃO

Dr. Paulo Adair Manjabosco

Promotor Público de Justiça de Garibaldi

O Ministério Público e a influência da pandemia no pleito municipal

Ao Ministério Público Eleitoral, órgão que atua na fiscalização da regularidade e da lisura do processo eleitoral, cumpre neste ano também zelar pela regularidade dos atos de campanha para que ocorram em conformidade com as regras sanitárias.

O reconhecimento de uma emergência de saúde pública de importância internacional, o surto da Covid-19, trouxe às eleições municipais o Sistema de Distanciamento Controlado como forma de mitigar os impactos da pandemia.

Tal sistema impacta em parte das práticas usuais da campanha eleitoral, dado que, no mais das vezes, a aproximação e os apertos de mão individuais, assim como aglomerações em vias públicas, comícios e reuniões – agora não mais recomendados pelas autoridades sanitárias –

sempre foram estratégias de abordagem e convencimento do eleitor.

Assim, com o risco ainda presente de contágio, o desafio que se impõe a todos é compatibilizar a ação dos candidatos com as medidas sanitárias tendentes a manter um certo controle na dispersão do novo Coronavírus.

Neste cenário, o que se espera, considerada a imediatidade dos fatos eleitorais, nem sempre compatível com a velocidade de edição e apropriação das normas sanitárias, é que os candidatos, partidos e simpatizantes observem e respeitem essa nova realidade, a fim de que as eleições transcorram dentro da esperada ordem, com final reconhecimento da legitimidade do pleito sem descuidar da vida e da saúde de nossa população.

COLA ELEITORAL

PARA VEREADOR



PARA PREFEITO



IMPORTANTE

- ➔ Use máscara
- ➔ Leve sua caneta
- ➔ Leve documento com foto
- ➔ 7:00 às 10:00 preferencial para idosos
- ➔ Confira o local da sua seção eleitoral antes de sair de casa. É possível realizar a consulta através do site:

TSE.JUS.BR

